Questões sobre a existência de Deus

Orlando Fedeli

Cartas de nossos Leitores

Pergunta

Enviada em: **15/09/2006**
Local: **Portugal**
Religião: **Católica**
Escolaridade: **Superior em andamento**
Profissão: **Estudante**

Caríssimos membros da Montfort,
Salvé Maria!

Antes de tudo, professor Orlando Fedeli, informo-o que estou a passar para computador as promessas de Jesus a Santa Brígida, para lhe enviar, o que farei muito em breve. O senhor, ou quem estiver a ler esta carta, deve-se questionar o porquê de em "religião" ter colocado "Outras - escreva abaixo". Passo a explicar. Nestes últimos dias fui atacado por uma forte crise de Fé. Deixei de ter a certeza da existência de Deus, infelizmente. Portanto, penso que não me posso considerar Católico. Devo confessar que sinto muito a falta da nossa Santa Religião. Valendo-me deste site, cosultei as provas da Existência de Deus. Porém, não as compreendi muito bem. Peço-lhe, portanto, caro professor ou quem for, a sua caridade para comigo, que ando à procura de Deus. Que seja eu digno de bradar "Salvé Maria" no começo desta carta. Quero-lhe fazer algumas perguntas:

1- É evidente que, na natureza humana, existem duas "tendências" opostas. Por um lado, temos a nossa natureza decaída e tendente ao pecado. Por outro, temos a Moral, gravada nas nossas consciências. Ambas nos puxam para lados contrários. A nossa natureza puxa-nos para a sexualidade desregrada, o egoísmo e o ódio. Mas a nossa consciência puxa-nos para o regramento sexual, o altruísmo e o amor. Como demonstraríamos que a virtude (o regramento sexual, o altruísmo, o amor) é realmente o que devemos praticar e não o pecado?

2- Não compreendi muito bem a Prova do Movimento de S. Tomás de Aquino. Não compreendi porque é que a sequência de um movimento não pode ser infinita.

"Se a seqüência de movimentos fosse infinita, sempre a potência precederia o ato, e jamais haveria um ato anterior à potência. É necessário que o movimento parta de um ser em ato. Se este ser tivesse potência, não se daria movimento algum. O movimento tem que partir de um ser que seja apenas ato.

Portanto, a seqüência não pode ser infinita."

O professor ao dizer portanto, dá a entender que no primeiro parágrafo está explícito que a sequência não é infinita. Porém, não está muito claro para mim.

"Ora, esses movimentos se dão no espaço e no tempo. Tempo-espaço são mensuráveis. Portanto, não são movimentos que se dão no infinito.

A seqüência de movimentos em tempo e espaço finitos tem que ser finita.

E que o universo seja finito se compreende, por ser ele material. Sendo a matéria mensurável, o universo tem que ser finito.

Que o universo é finito no tempo se comprova pela teoria do Big Bang e pela lei da entropia. O universo principiou e terá fim. Ele não é infinito no tempo.

Logo, a seqüência de movimentos não pode ser infinita, pois se dá num universo finito."

Porque é que concluímos que o movimento não é infinito? E o que tem isso a ver com o tempo e o espaço serem mensuráveis? Porque concluímos que o universo é finito devido à matéria ser mensurável? Prove-me que o universo não é infinito.

3- Como podemos saber, à luz da razão, que só existem dois planos, o plano material e o plano espiritual? Como sabemos que não existem outros planos para além desses, em que existiriam movimentos infinitos que seriam o ato dos nossos?

4- Admitindo que existe a Causa das causas, como sabemos que Ela é um Ser infinito e infinitamente Bom, Verdadeiro, Misericordioso, cheio de Amor e Perdão, enfim, com todas as qualidades? Isso é demonstrável pela razão? Como sabemos que a Causa das causas não é um Ser infinitamente mau e mentiroso?

5- Que Deus foi o Deus do Judaísmo e mais tarde Deus do Cristianismo é um artigo de Fé, certo?

É tudo, caro irmão ou irmã. O senhor ou senhora deve estar surpreendido e triste pela minha perda de Fé. Também eu estou triste. Conto consigo e perdoe-me pelo incómodo.

Que o Divino Menino Jesus Milagroso de Praga nos abençoe,

X

Resposta

Muito prezado X,
Salve Maria.
Perdoe-me a demora em atender e responder a sua carta. O excesso de correspondência, a redaçao d eartigos e minhas múltiplas viagens a dar palestras são minhas escusas por essa demora.
Passo a respoder seus questionamentos em ordem lógica. E começo por sua dúvida na prova da existência de Deus.

I EXPLICAÇÃO SOBRE A SEQUÊNCIA FINITA DO MOVIMENTO

Aristóteles e São Tomás explicam que a série de movimentos que constamos no mundo não pode ser

infinita. Dou-lhe as provas disso detalhadamente:

1 - porque **na coisa que muda**, a potência vem antes do ato.
Assim, uma parede branca que muda para cor vermelha , por que é pintada de vermelho, nela a potência paar o vermelho existe antes que o ato de vermelho nela.
Mas **no movimento, na mudança** sempre o ato tem que existir primeiro. Se não existe a tinta vermelha em ato não haverá mudança de cor na parede branca com potência para o vermelho. Logo,**em toda mudança o ato sempre precede a potência.**
Ora, na sequência de mudanças analisadas sempre a potência vem antes do ato, e isso não pode ser assim sempre, porque a mudança tem que começar por um ser em ato.
2 - Outra prova de que se a sequência de movimentos apresentada fosse inifinita, ela não poderia ser dividida pois o infinito não é divisível. Ora, na sequência apresentada há um série de movimentos distintos uns dos outros e isso só pode se dar no que é finito. Logo a sequência de movimentos tem que ser finita e começar por um ser em ATO.

II EXPLICAÇÃO SOBRE A FINITUDE DO UNIVERSO

O universo não é infinito e disso há muitas provas. Dou-lhe só duas por nfalata de tempo, visto que tambem meu tempo é finito.
Prova número 1:
Toda a matéria é mensurável. O universo é material. Logo, o universo é mensurável.
O infinito não pode ser medido. Ora, o universo material é mensurável. Logo, o universo material é finito.
Prova número 2:
Se imaginarmos que o universo é infinito, teria que existir realmente um ponto Z infininatamente distante da Terra (ponto T).
Ora da Terra à Lua a distância é finita (F).
Da Lua ao Sol a distância é finita (F).
Do Sol a Júpiter a distância é finita (F).
De Júpiter a Plutão a distância é finita (F).
...
...
...
Do imaginado ponto Z até um ponto mais róximo dele Y a a distância é finita (F).
De Y ao ponto X a distância é finita (F).
De X ao ponto mais próximo dele W a distância é finita (F).
Portanto, somando todas essas distâncias teríamos: F + F + F + F + F + ... + F + F + F = total F
Porque a natureza de um total tem que ser da mesma natureza que as parcelas que o formam.
Portanto, o universo é finito.
O universo é indefinido e não infinito. Indefinido é aquilo que sempre tem potência para aumentar ou diminuur.
O universo como a numeração são indefinidos e não infinitos. O indefinido é infinito em potência jamais em ato.
Só Deus é infinito real, em ATO, pois em Deus nada pode ser aumentado e nem diminuído, pois Deus não tem nenhuma potência passiva.

III Explicação

Imaginar que existam outros "planos" além do material e do espiritual é imaginar o quinto lado de um triângulo.
Mova-se pela razão, não pela imaginação.

IV Explicação

Releia as provas da existência de Deus . Isso já está respondido lá. Se Deus é ato puro, sem potência passiva, Ele tem que ter todas as qualidades em garu absoluto, pois se pudesse aumentar ou diminuir suas qualidades, Ele teria potência.

V Explicação

O mal enquanto ser não existe. Se existisse um ser absolutamente mau, ele não teria nenhuma qualidade boa. Ora, existir é um bem. Se o mal absoluto existisse ele teria o bem da existência e não seria mal absoluto. Logo, o mal absoluto não existe.
O mal não é ser. O mal não é substancial. Tudo o que existe é bom.
O mal moral existe, isto é, só existem ações más, e não coisas más.

VI Explicação

Todo pecado é um ato contra a razão. Nossas tendências más vão contra a razão e são consequência do pecado original que danificou nossa natureza, que originalmenet foi feita interiramente boa e tendende ao bem por Deus.
Você me diz que perdeu a Fé na existência de Deus.
A existência de Deus não é artigo de Fé. Prova-se pela razão que Deus existe.
Você tem dificuldade em aceitar que Deus exista, porque você, de fato, não quer que Ele exista.
Seu problema é moral e não inelectual.
Vença suas tendências para o mal, e lhe ficará fácil entender os argumentos que comprovam que Deus existe.
Reze e estude. Que Nossa Senhora que é nossa Mãe bondosíssima lhe alcance de Jesus, Deus de misericórdia infinita a graça de vencer suas dificuldades no campo moral e intelectual.
Um abraço,
In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli

Para citar a resposta desta carta:

Fedeli, Orlando - *"**Questões sobre a existência de Deus**"*
MONTFORT Associação Cultural
http://www.montfort.org.br/index.php?secao=cartas&subsecao=ciencia&artigo=20060915175114
Online, 12/05/2014 às 20:42h